ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DE DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Sarah Lorrany da Cunha Lima, THABATA CAVALCANTE DOS SANTOS, Carla Ferreira Rezende

Os estudos sobre conservação biológica nas últimas décadas têm identificado uma crise global, sintetizada pela perda de biodiversidade e de funções ecológicas, com impactos na qualidade de vida de populações e na economia. A conservação de grandes áreas é uma das alternativas para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, no entanto, pouco se sabe sobre a efetividade das áreas de conservação no Estado do Ceará. Este projeto tem como objetivo caracterizar a estrutura da comunidade e os grupos funcionais de macroinvertebrados bentônicos em duas Unidades de Conservação. Com essa caracterização inicial da comunidade será possível formular um banco de dados para determinar a redundância funcional, as espécies indicadoras e os serviços ecossistêmicos fornecidos por esses organismos. Para alcançar esses objetivos foram realizadas coletas no município de Ubajara, compreendendo tanto as áreas não-protegidas e protegidas pelo PARNA de Ubajara na vegetação semiárida, realizadas no distrito de Araticum, quanto na vegetação úmida, realizadas no distrito de Ubajara. Os macroinvertebrados foram coletados utilizando uma rede súber. Para cada ponto de coleta, foram realizadas três amostragens para cada tipo de substrato e feita a caracterização do hábitat. No total, foram coletadas 150 amostras em 22 pontos diferentes. Os macroinvertebrados foram fixados em etanol 70% e estão sendo processados em laboratório para posterior identificação. A caracterização da comunidade será realizada com análises de composição, riqueza, diversidade, equitabilidade, agrupamentos e de espécies indicadoras.

Palavras-chave: áreas protegidas. corpos hídricos. substrato. biodiversidade.